POTY

(Napoleon Potyguara Lazzarotto)

Nasceu em Curitiba, PR, a 29 mar. 1924. Pintor, gravador, desenhista, ilustrador e professor. Recebeu bolsa e cursou Gravura no Liceu de Artes e Ofícios/RJ, entre 1942 e 1946, com o professor Henrique Oswald. Formou-se na Escola Nacional de Belas Artes/RJ e foi bolsista do Governo Francês, tendo freqüentado a Escola de Belas Artes de Paris durante dois anos. Em 1950, fundou a Escola Livre de Artes Plásticas com Flávio Motta. Dentre os trabalhos realizados, destaca-se o álbum *Curitiba de Nós*, documento significativo sobre paisagem e folclore. Executou obras monumentais em ruas e edifícios, tanto no país como no exterior, utilizando cerâmica, madeira e concreto. Delas ressaltam-se painéis no Rio de Janeiro, Teresópolis/RJ, São Paulo, Curitiba.

Dentre os vários prêmios recebidos, assinalamos: Medalha de Prata, 1943; Prêmio de Viagem ao País, 1948; Medalha de Ouro na Secção de desenho e Artes Gráficas do Salão Nacional de Arte Moderna, 1949; X Prêmio na Bienal de São Paulo (setor Livros) pelas ilustrações de *Canto para as transformações do homem*, 1964 e *Sagarana*, 1969.

A seu respeito, disse Jorge Amado: "[...] venho cantar loas em louvor de Napoleon, dito no século Poty, mestre da madeira e da goiva, condutor de santos [...] com as mãos cheias de beleza a distribuir, de maestria conseguida em muitos anos de consciente e árduo trabalho no duro ofício de gravar, em sua arte conquistada e realizada, na madeira recriada em flor, em pássaro, em carne de homem e alma de santo, em pão e vinho..."

In: LOUZADA, Julio. *Artes Plásticas, Brasil 89*. São Paulo, Inter/Arte/Brasil, 1988. v. 3, p. 929 e AYALA, Walmir, coord. *Dicionário brasileiro de artistas plásticos*. Brasília, INL, 1973. v. 3, p. 433-4. (Dicionários especializados).

Pony 96